

## SIMPÓSIO AT191

### GÊNEROS DISCURSIVOS NO INSTAGRAM: ENTRE OS SITES DE REDES SOCIAIS E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

SILVA, Tércia Tamária da Costa Silva  
UFERSA  
tarciatamaria@hotmail.com

LIMA-NETO, Vicente  
UFERSA  
vicente.neto@ufesa.edu.br

**Resumo:** Os sites de redes sociais se caracterizam como um amplo espaço de interações de rápido e fácil acesso. Diante disso, é inevitável a grande demanda de uso desses sites e compartilhamentos de inúmeros gêneros do discurso (BAKHTIN, 2011) que surgem e/ou adaptam-se para atender às necessidades do público que os utiliza. Logo, o objetivo deste trabalho é analisar um perfil no site Instagram, que possui como temática a Libras e comunidade surda. Almejamos identificar quais gêneros estão sendo mais consumidos nesse espaço, quais os propósitos comunicativos e quais as suas contribuições para a aprendizagem da LIBRAS. Para alcançarmos nosso objetivo, elaboramos um corpus de análise com as postagens mais curtidas e fizemos uma recategorização de acordo com o conteúdo temático, estilo e empregabilidade de uso de cada gênero. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019 e mostra que a grande circulação de inúmeros gêneros contribui para aquisição de multiletramentos (ROJO, 2012) que corroboram para aprendizagem da Libras e valorização da cultura surda.

**Palavras-chave:** Instagram; LIBRAS; Gêneros Discursivos.

**Abstract:** The social networking sites are characterized as a wide space of interactions of quick and easy access. Thus, it is inevitable the large demand for the use of these sites and the sharing of innumerable discourse genres (BAKHTIN, 2011) that arise and / or adapt to meet the needs of the public present in them. Therefore, the objective of this work is to analyze a profile on the Instagram website, which has LIBRAS and the deaf community as its theme. We aim to identify which genres are being most consumed in this space, what initial intentions of their availability and their contributions to the learning of LIBRAS. In order to achieve our objectives, we developed a corpus of analysis with the most-liked posts and we recategorized it according to the theme content, style and employability of each gender. The research was carried out between January and

February 2019, and even with the results still incipient, it is notable the great circulation of innumerable genres that contribute to the acquisition of multi-literacy (ROJO, 2012) that corroborate for learning of LIBRAS and valorization of deaf culture

**Keywords:** Instagram; LIBRAS; Discourse Genres.

## Introdução

O Instagram é um dos sites de rede social (SRS) presentes na internet e que possui muitos acessos. No final do ano de 2018, foram contabilizados cerca de 1 bilhão de usuários inscritos no Instagram, mostrando um aumento muito significativo quando comparamos com o total de inscritos do ano de 2012, que eram de 30 milhões<sup>1</sup>. Nesse tipo de ambiente, assim como em todos os quais o ser humano se comunica, fazemos uso de diversos tipos de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2011), compostos de múltiplos elementos semióticos e multimodais, assim como características que dizem respeito à comunidade social que faz o seu uso.

Um dos grupos minoritários presentes no Instagram é a comunidade surda, sendo que existem diversos perfis nesse SRS que tratam sobre o surdo e a sua cultura. Com isso, o objetivo desse trabalho é de identificar quais gêneros estão sendo mais consumidos num perfil do SRS Instagram que trata sobre a comunidade surda, quais os propósitos comunicativos e quais seriam as suas contribuições para a aprendizagem da Libras.

Para isso, teremos o nosso referencial teórico, em seguida a apresentação dos nossos procedimentos metodológicos, dando sequência com os nossos resultados adquiridos e nossas discussões e, por fim, finalizando com as nossas conclusões e referências.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://canaltech.com.br/apps/analistas-preveem-crescimento-de-mais-de-60-para-o-instagram-em-2019-131275/>. Acesso em: 20 abr. 2018.

## 1. Sobre gêneros discursivos, Instagram e cultura surda

A comunicação é um bem primordial para a humanidade, sem ela possivelmente não seríamos seres sociais e muito menos construtores de avanços tecnológicos. A base de tudo é a comunicação, ela acontece com o uso da língua, e mediante esse fator acreditamos numa perspectiva bakhtiniana que assume:

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. ( BAKHTIN, 2011, p. 280)

Portanto, os enunciados relativamente estabilizados que promovem a nossa comunicação e que possuem conteúdo temático, estilo e construção composicional, a depender das necessidades enunciativas dos seus usuários e das esferas discursivas das quais participam, são chamados de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2011, p. 280). Com o surgimento da internet se ampliou os ambientes de comunicação, pois existem cerca de 4 bilhões de pessoas conectadas mundialmente<sup>2</sup>. Um desses ambientes são os SRS, nos quais várias pessoas se comunicam com fins diversos como o entretenimento, trabalho e entre outros, e assim como nas outras esferas discursivas, inúmeros gêneros discursivos são utilizados em SRS como o Instagram.

Magnabosco (2010) discute em seu trabalho sobre a internet e sua influência sobre os gêneros discursivos, relatando que, em virtude dessa ferramenta tecnológica, dos gêneros presentes nela, da simplificação do acesso e de sua gratuidade, “houve uma transformação tanto na produção quanto na divulgação de conhecimento” (MAGNABOSCO, 2010, p. 1).

Logo, é importante refletirmos que, além da modificação da produção do conhecimento e comunicação, os SRS e o seu fácil acesso popularizou as trocas de informações e inclusão entre diversos grupos minoritários sociais, como é o

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/126654-4-bilhoes-pessoas-usam-internet-no-mundo.htm>. Acesso em: 20 de abr. 2018.

caso da comunidade surda<sup>3</sup>. É fácil perceber através das pesquisas de buscas dos usuários no Instagram que diversos perfis estão emergindo acerca da temática da Libras e comunidade surda.

É importante ressaltarmos que cada gênero é constituído de elementos que dizem respeito às necessidades dos seus usuários e que também incluem aspectos culturais e sociais da comunidade que fazem o seu uso (MILLER, 1984). Desse modo, acreditamos que, através do uso dos gêneros e das multisssemioses e multimodalidades que os compõem, possa acontecer a aprendizagem da Libras ou aspectos que se interliguem também à cultura surda<sup>4</sup>. Para isso, iremos discutir no próximo tópico sobre o que seriam os multiletramentos e de que forma o uso de gêneros num perfil do Instagram pode favorecer para aprendizagens dos seus usuários.

## 2. Multiletramentos, gêneros e aprendizagem de Línguas

O conceito de multiletramentos diz respeito às diversas práticas letradas que desenvolvemos em sociedade, a partir da circulação de textos cada vez mais multisssemióticos, sobretudo atrelados a tecnologias variadas. Para Rojo e Moura (2012), esse conceito se interliga diretamente com a “multiplicidade cultural das populações e multiciplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica” (ROJO e MOURA, 2012, p. 4.).

Assim, podemos perceber que, ao fazermos o uso de algum gênero do discurso, temos o contato direto com os mecanismos que os compõem, os elementos que dão sentido a ele. Os textos são compostos por “muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar.” (ROJO E MOURA, 2012, p. 16).

---

<sup>3</sup> Segundo Strobel (2009) comunidade surda é uma terminologia utilizada para designar o grupo de todas as pessoas que partilham dos mesmos interesses dos surdos em determinadas localização, como associações de surdos e federações, podendo ser pessoas surdas, ouvintes, familiares, professores, intérpretes e entre outros que possam estar envolvidos com a realidade dos surdos e sua cultura.

<sup>4</sup> Na área da surdez encontra-se geralmente o termo “cultura” como referência à língua (de sinais), às estratégias sociais e aos mecanismos compensatórios que os surdos realizam para agir no/sobre o mundo, como o despertador que vibra, a campanha que aciona a luz, o tipo de piada que se conta etc. (SANTANA; BERGAMO, 2005, p. 572)

. Acreditamos que o uso de gêneros em SRS pode influenciar na aprendizagem de alguma língua, no caso a Libras, já que são constituídos de múltiplas semioses e múltiplos aspectos culturais que incluem o contexto o qual estão sendo empregados e exigem práticas letradas. No próximo tópico, iremos mostrar os nossos procedimentos metodológicos e argumentar melhor sobre a escolha do nosso ambiente de pesquisa.

### 3. Metodologia

A nossa pesquisa foi realizada no Instagram, numa conta aberta chamada Libras e que tem como nome do usuário *delmir\_rildo*. A conta possui 47,1 mil seguidores e disponibiliza regularmente várias postagens sobre a Libras e cultura surda. Diante disso, construímos nosso corpus de análise com base nas postagens mais curtidas e comentadas, tendo como critério de seleção a presença de mais de 800 curtições por postagem.

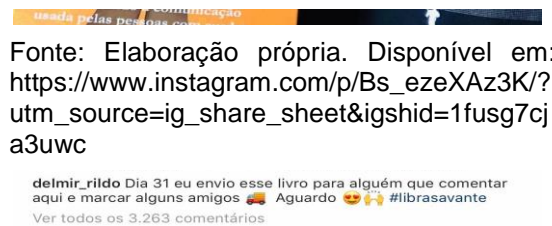
A coleta se deu por intermédio da ferramenta *print screen*, ou captura de tela, por meio das nossas próprias contas e aconteceu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019. Após a seleção das postagens, categorizamos os gêneros por pastas, buscando os traços mais recorrentes da sua estrutura, propósitos e conteúdos, fatores que iremos nos aprofundar em nossas análises.

### 4. Resultados e discussão

Diante do nosso corpus de postagens, percebemos a recorrência de alguns gêneros, sendo os mais publicados, curtidos e comentados são as mensagens datilografadas, sinal do dia, sorteio de livros e alfabeto manual. Na conta do Instagram que analisamos, foi notável que, dentre esses gêneros, os mais utilizados pelo moderador da página são as mensagens datilografadas e o sinal do dia, enquanto o alfabeto manual, apesar de ser muito curtido e comentado, não é disponibilizado no feed do usuário com a mesma frequência que os anteriores citados. O gênero sorteio de livros resulta sempre em muita interação e curtições, sendo que acreditamos que esse comportamento é

decorrente dos critérios de utilização do gênero, em que é necessário curtir a publicação e marcar alguns amigos para poder concorrer os livros (Figura 1).

Figura 1- Sorteio de livro



Entre os gêneros citados, os que mais nos chamou a atenção foram as mensagens datilologadas e o sinal do dia, tendo em vista uma interação mais espontânea por parte dos usuários, mesmo sendo postados constantemente na conta:

Figura 2- Sinal do dia.



Figura 3- Mensagem datilologada.



Nos gêneros mostrados anteriormente, podemos perceber algumas recorrências quanto a sua composição, temática utilizada e propósito comunicativo. Se percebe que em ambos a temática é sobre a Libras, que focam no uso do visual e elementos presente na língua de sinais, como as configurações de mãos. Quanto ao propósito comunicativo, entende-se que é valorizar, promover a Libras e a cultura surda. Na Figura 2, temos o gênero desenvolvido em forma de vídeo, com um ouvinte oralizando, tendo sua fala acompanhada por legenda em português e está ao mesmo tempo mostrando como fazer um sinal em Libras. Na Figura 3, temos uma mensagem realizada em forma de datilografia e que, assim como na Figura 2, se percebe pela legenda da publicação que o moderador da conta busca com que os seus seguidores marquem amigos, traduza a sentença e/ou interaja dizendo o que entendeu.

Esses vários recursos multimodais e multissemióticos, como o uso do espaço visual evidenciando aspectos das Libras, modalidade em forma de vídeo e o uso de legendas acompanhando uma sinalização, que estão presentes nesses gêneros motivam que os usuários da página façam uso de multiletramentos que desencadeiam na aprendizagem da Libras, pois esses elementos se constituem de aspectos voltados à características da língua como a valorização do visual-espacial e das configurações de mãos. Assim, é notável que os SRS podem contribuir com a aprendizagem de línguas através dos gêneros discursivos e as práticas multiletradas necessárias para os seus usos.

### **Considerações finais**

Em nosso trabalho, buscamos avaliar numa comunidade do *instagram* quais seriam os gêneros discursivos mais utilizados, seus propósitos iniciais e como poderiam contribuir para a aprendizagem da Libras. Os gêneros mais usados são as mensagens datilografadas, sinal do dia, sorteio de livros e alfabeto manual. Percebemos também que o propósito principal da página é o ensino da Libras, pois em todas as postagens há uma busca direta por ele, sendo visível

nas legendas que acompanham as publicações, assim como a busca da realização de sorteios de materiais que ajudem na aprendizagem.

Mediante as práticas letradas necessárias para o uso desses gêneros e as inúmeras interações que acontecem inerentes a eles, os seus usuários podem adquirir aprendizagens da Libras, como aquisição de vocabuários e conhecimentos sobre a gramática e uso da língua. Assim, nos é coerente afirmar que os SRS podem ser uma boa ferramenta para o ensino e aprendizagem da Libras, contribuindo para que mais pessoas conheçam a comunidade surda e sua cultura.

## Referências

BAKHTIN, M.M. Os Gêneros do Discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 277-326.

MAGNABOSCO, G. G. **O blog como hipergênero constelar**. Linguasagem, São Carlos, ed. 15, 2010.

MILLER, C. Gênero como ação social. In: \_\_\_\_\_. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. DIONÍSIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C. (Org.). Trad. e adaptação de Judith Chambliss Hoffnagel et al. Recife: EDUFPE, [1984] 2009a, p. 21-44.

SANTANA, A. P.; BERGAMO, A. **Cultura e Identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas**. Educ. Soc., vol. 26, n. 91, p. 565-582, Maio/Ago.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Editora da UFSC: Florianópolis, 2008.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.